

UMA PUBLICAÇÃO MENSAL DE PROLETÁRIOS MARXISTAS

Não aceitamos que a burguesia nos financie, é por isso que se faz necessário a cobrança de R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos), para o custeio da publicação do jornal.

1.º DE MAIO NA ÉPOCA DA GLOBALIZAÇÃO

No mês de maio se comemora:

- Dia Internacional da Luta Proletária Mundial;
- Nascimento de Karl Marx, em Treves na Alemanha — (05/05/1818);
- Fim da 2ª Guerra Mundial, com a derrota do nazismo — (08/05/1945);
- Greve da Scania inaugura o Ascenso grevista de 1978 — (12/05/1978);
- Revolução Mexicana derruba a ditadura de Porfírio — (25/05/1911).

O ponto alto do mês de Maio é o dia 1.º. A luta pela jornada de trabalho de oito horas foi coroada de vitória com o sangue dos operários de Chicago (EUA) 1886. A partir deste acontecimento histórico a Internacional Comunista (Organização Operária Internacional) passa a comemorar este dia com greves gerais e manifestações em todo o mundo, em defesa das principais reivindicações dos trabalhadores a nível mundial.

A burguesia insistentemente tem procurado retirar das comemorações de 1.º de Maio o seu conteúdo de classe, de protestos e mobilização dos trabalhadores contra os patrões, tentam a todo custo transformar esta data em feriado “dia de festa do trabalho” e não DIA DE LUTA DO TRABALHADOR CONTRA A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO.

Devemos manter e construir o 1.º de Maio de luta anti-imperialista, de solidariedade as lutas de todos os povos e de todo o mundo. Devemos levantar a bandeira da necessidade vital da conquista do Socialismo, contrapondo a barbárie capitalista.

No Brasil as comemorações de 1.º de Maio foram marcadas por festas, músicas e sorteios (por parte da Força Sindical e da direção da CUT), mas em vários pontos do país se realizaram manifestações classistas de passeatas nas ruas e de enfrentamento.

**PELO FIM DA BARBÁRIE CAPITALISTA.
VIVA O SOCIALISMO!**

Que os trabalhadores de todo o mundo tenham emprego, salários dignos, direitos sociais e que os trabalhadores do mundo passem a serem donos dos meios de produção.

Que o fruto do trabalho coletivo dos trabalhadores do mundo inteiro, sejam repartidos entre todos.

Abaixo a propriedade privada dos meios de produção. Viva as fábricas dos trabalhadores, sem burguês.

QUEREM PRIVATIZAR

Determinação da PMD do dia 09/05/01 comunicando aos pais e/ou responsáveis que a partir do dia 10/04/01, os estudantes que freqüentam no período da tarde as escolas Olga Benário e APAE, "provisoriamente até 03 de junho de 2001" não mais seriam transportados pelos microônibus, portanto só fariam o trajeto das 8:00 às 12:00 horas.

No dia 11/04, foram convocados os pais para uma reunião na APAE. A representante da educação especial Sra Marly, falou das dificuldades que a prefeitura vem enfrentado, e portanto sendo obrigada a reduzir gastos, principalmente em relação horas-extras, não podendo nenhum motorista trabalhar mais de 08 horas/dia.

Até aí concordamos. Mas não dá para concordar com este descaso com o ensino especial alegando a LEI FISCAL. Porque esta convocação não foi feita antes da determinação de 09/05/01? Na realidade tudo esta sendo apenas comunicado, sem realmente haver uma ampla discussão, para que a população, principalmente a envolvida no caso em discussão, seja ouvida, onde com certeza outras propostas seriam lançadas, sem que precisassem modificar a vida da educação especial diademense. A proposta no entanto é que os próprios pais e/ou responsáveis transportem seus filhos, para isso teriam a concessão dos passes sociais, portanto já sendo determinado que no dia seguinte eles deveriam comparecer ao SSU e providenciarem suas carteirinhas. Uma mãe fez a proposta para que a prefeitura cedesse um transporte maior sendo que iriam juntos, os alunos da APAE e Olga Benário, onde 02 motoristas se revezariam trabalhando meio período cada um. A Sra. Marly se comprometeu em levar a proposta ao Prefeito. Indignadas algumas mães não sabiam mais o que fazer, que teriam de tirar os filhos da escola, pois transportar uma criança demanda tempo e todos estes pais trabalham e também tem outros compromissos, sem dizer o pouco caso com este direito conquistado. Este caso não é novo, desde da ADMINISTRAÇÃO ANTERIOR, que tem na delegacia um processo contra uma mãe de aluno da APAE, por fazer parte do conselho do COMPEDE e por reivindicar melhor qualidade no ensino especial.

É necessário que se forme uma comissão de membros atuante, paralelamente ao Conselho Municipal de Educação, para exigirmos nossos direitos, para que não deixemos que nossos conquistas sejam simplesmente deterioradas mesmo que provisoriamente. Onde com certeza precisamos ficar atentos, pois este "provisório se bobearmos poderá transformar-se em definitivo". Para que não deixemos que pessoas como a fascista Elza, decida por nós, os nossos direitos.

Ocorreu outra reunião no dia 03/05/01, às 17:30 h, na SECEL, depois de meia hora de atraso os representantes da prefeitura discursaram outra choradeira de que enfrentam dificuldades na administração. Os pais começaram questionando sobre o Micro. A Sra Marly passou algumas informações dizendo que não irá fechar o CAIS, e as peruas que as crianças com dupla deficiência usam para irem a outra região, foram terceirizadas por uma empresa contratada, com o objetivo de prestar serviços com qualidade. Que os carros melhores sumiram sem explicação e somente os carros ruins ficaram. Que as peruas não podem ser usadas, pelo mal estado de conservação de uso. Que a prefeitura está contratando uma empresa. Alguns pais ficaram irritados por não quererem ouvir o ex- vereador ARMELINDO falar com elogios à administração. Uma mãe se posicionou contra a prefeitura em terceirizar e expôs que isto significa acabar com serviço público. Que a prefeitura está entregando para particulares também a ETCD e que o Ex. vereador ARMELINDO votou a favor da entrega de 02 linhas da ETCD para RIACHO-GRANDE e ALPINA. Ainda questionou a mãe: - Se a ETCD entregou 02 linhas, ONDE ESTÃO OS ÔNIBUS DA ETCD? Queremos que a prefeitura ceda estes ônibus, e cancele o contrato de terceirização, pois se não, irá acabar com a educação especial. Tirar o transporte cedido pela prefeitura, é piorar o atendimento aos portadores de deficiência.

Revoltado o com as críticas o Sr. Armelindo diz que não iria discutir com essa mãe, que o projeto já estava feito, e vai funcionar, tumultuando, encerrou a reunião.

Congresso de Unificação e de Construção de um Partido Marxista

Estamos desenvolvendo o debate em torno das propostas programáticas e de Unificação rumo a construção de um Partido Revolucionário Internacionalista regido pela teoria e a prática Marxista.

Se dará em 19 e 20 de janeiro de 2002

Também como parte dos debates em 26 de janeiro de 2002 se dará uma atividade Internacional aberta do COMITÊ DE DISCUSSÃO INTERNACIONAL PELA QUARTA INTERNACIONAL.

Escreva para PROLETÁRIOS . Participem das atividades de pré Congresso.

**VENHAM PARA O CURSO DE MARXISMO
GRUPO NOVO AOS SÁBADOS – ÀS 10:00 HORAS
E ÀS 19:00 HORAS**

ESCREVAM PARA O JORNAL:

O PROLETÁRIOO

CAIXA POSTAL N.º 321

CEP 09910-970

Diadema - São Paulo

PRÉ CONGRESSO DE UNIFICAÇÃO POM E FT

O mundo capitalista vive hoje uma situação de catástrofe e barbárie, a crise econômica cada dia se agrava. O desenvolvimento tecnológico não só significa a continuidade da estagnação econômica geral como agrava-se ainda mais. A concentração de capital e o desenvolvimento das forças produtivas entrelaçam em seus contrários, uma impede a expansão da outra. Os baixíssimos salários e o desemprego (devido à sede por aumentar a exploração da mais valia) são instrumentos da barbárie. Daí decorre o fenômeno da violência, que traz junto o aprofundamento da corrupção, degeneração do ser humano, aumento do mundo das drogas e a desorientação geral entre os oprimidos. A própria burguesia perde o controle (os organismos de repressão estatais se tornam ineficientes).

Os capitalistas imperialistas para se safarem da crise aprofundam o fenômeno de quebra das forças produtivas nos países coloniais e semi-coloniais. O alívio é momentâneo, a instabilidade é constante. Cada momento posterior aos alívios, o mundo parece desabar. Somente o maior aprofundamento da exploração e destruição das forças produtivas nos países oprimidos tem servido de prolongamento a vida econômica das metrópoles. A luta para ampliar os mercados imperialistas é a essência da política, representada pela globalização. Ainda nos países oprimidos a desnacionalização (privatizações), fins dos serviços públicos e dos direitos sociais, sucateamento da educação, saúde servem para que possa continuar mandando as fabulosas remessas de dólares a título dos serviços das dívidas etc. O fechamento de milhares de fábricas, a ausência dos serviços públicos e os baixíssimos salários tornam a barbárie capitalista parceira inseparável.

Em 1998 - 1,2 bilhão da população do mundo sobrevivia com menos de US\$ 1,00 por dia o equivalente a 20% da população mundial.— Fonte - Banco Mundial

Somente a constatação de Leon Trotsky de crise histórica de direção justifica a permanência deste regime falido.

A construção de um Partido verdadeiramente revolucionário é acima de tudo uma questão de vida ou morte. **OU SOCIALISMO OU BARBÁRIE.**

No Brasil após o período de ditadura militar, as massas se exercitam na democracia burguesa.

A experiência PT se configura como uma retaguarda à abertura política. A ausência de uma organização Marxista nos sindicatos operários facilitam a vida da burocracia e consolidam a política burguesa no seio dos Sindicatos (operário e popular).

As contradições econômicas e políticas são enormes. O campo para uma intervenção revolucionário é fabuloso. No campo temos os movimentos dos sem terra que dirigido pela Igreja, PT e PCB utilizam a radicalização camponesa para barganhar espaço no governo e na mídia.

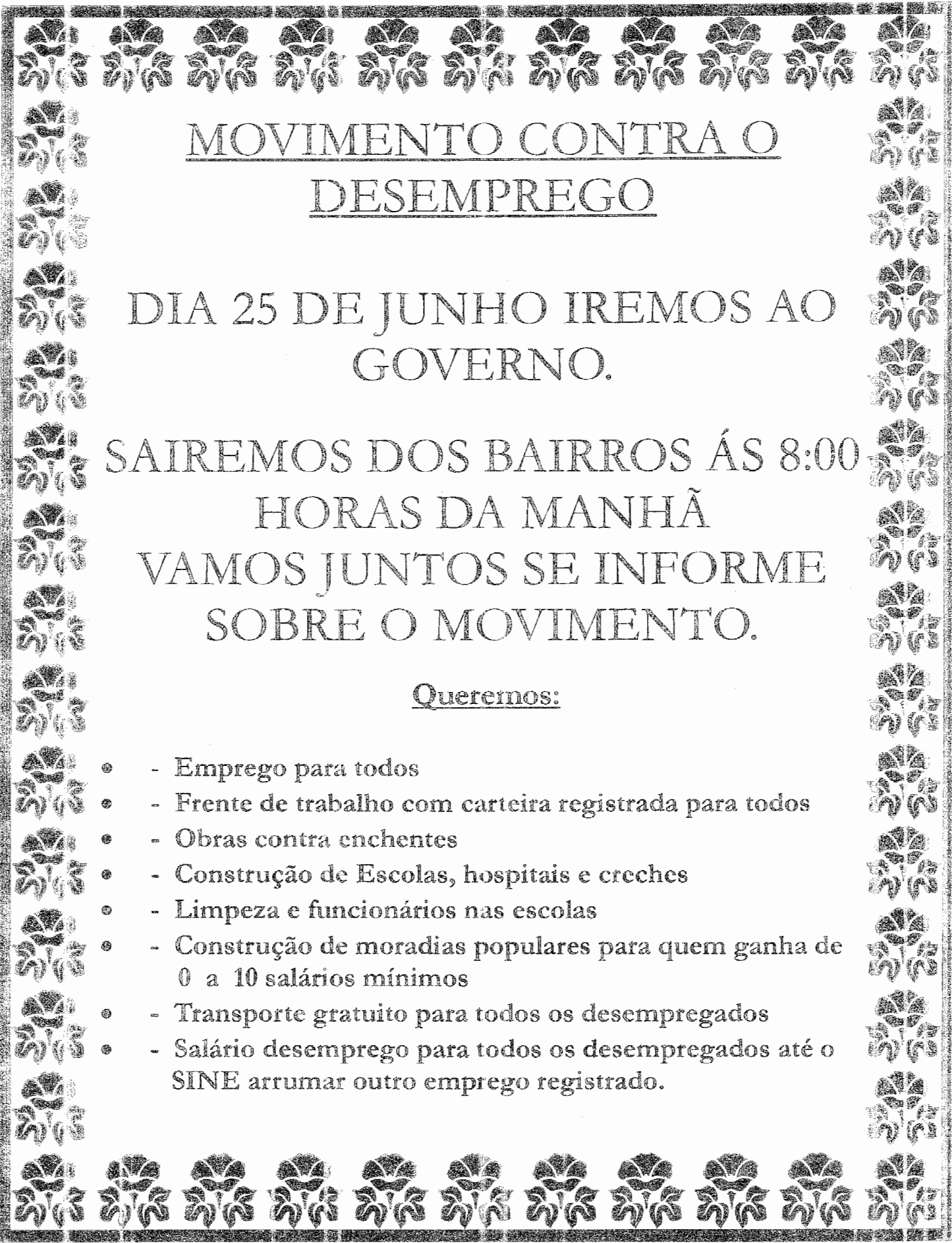
Os índices populacionais nos últimos 30 anos revelam que tínhamos no Brasil em 1964 - 40% da população em área Urbana em 1991- 75,6% e de acordo com o senso 2000 - 81,2%.

Nos grandes centros urbanos temos um caldeirão, desempregados, sub-empregados, marginalizados etc. conformando todo um exército de combatentes a espera de uma direção. Na ausência desta, se digladiam (deixam ser utilizados pelos agentes do serviço reservado e incorporam na vida das drogas), renovam as esperanças nos candidatos burgueses, em Deus reforçando e multiplicando as igrejas de todas as crenças.

Os últimos acontecimentos de rebelião nos presídios paulistas revelam o grau de degeneração do estado capitalista e o descontrole geral da situação.

Nessa intervenção ainda não se apresenta no cenário político. Temos que se apresentar, se colocar a altura, temos que penetrar nos Sindicatos. Temos que fazer de tudo para organizarmos um poderoso movimento contra o desemprego, temos que construir o partido se enraizando nas organizações operárias e populares.

Estes são alguns pontos da documentação em discussão.



MOVIMENTO CONTRA O
DESEMPREGO

DIA 25 DE JUNHO IREMOS AO
GOVERNO.

SAIREMOS DOS BAIRROS ÀS 8:00
HORAS DA MANHÃ
VAMOS JUNTOS SE INFORME
SOBRE O MOVIMENTO.

Queremos:

- - Emprego para todos
- - Frente de trabalho com carteira registrada para todos
- - Obras contra enchentes
- - Construção de Escolas, hospitais e creches
- - Limpeza e funcionários nas escolas
- - Construção de moradias populares para quem ganha de 0 a 10 salários mínimos
- - Transporte gratuito para todos os desempregados
- - Salário desemprego para todos os desempregados até o SINE arrumar outro emprego registrado.